

Finalizou-se o que enquanto isso, nenhuma discussão em torno quanto a
bifurcação dos recursos da Escola Campo Largo, encerrando a reunião no local. São
muitos dias agora, comum, 2 horas, para discutir metade de tempo para os trabalhos o Brasil
é o que temos. Mais tempo é preciso para a discussão política. O projeto de indicação tem
nº 21/86 25/86. Foi feita apresentação de requerimentos de nº 70/86, 12/86, 14/86, 15/86
já mencionado à Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 32/86 respeitando
Projeto de Lei nº 27/86 contendomensagem executiva nº 28/86, Projeto de Lei nº 40/86
contendo mensagem executiva nº 29/86. O Projeto de Lei nº 41/86 contendo mensagem
executiva nº 30/86. Firmada a "Ordem do Dia" o Senhor Presidente franqueou a palavra
para cada segmento dedicado a discussão. Foi feita a discussão que não houve uso da
microfone. Não houve discussão sobre aquilo que é uso do mesmo o Senhor Presidente devo
dizer que o presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lheussem
no presente ato, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aberta, seria assi-
nada para que produza seu efeito legal.

*Delegado
Doutor
Silviano
Silveira*

Obra Segunda Reunião Ordiná-
ria do Segundo Período Ordinário
do ano de mil novecentos e catorze e
seis (1986) realizada na dia sete de
agosto de mil novecentos e catorze.

As dezenas horas e quarenta e dois minutos do dia sete
de agosto de mil novecentos e catorze (1986), sob a presidência do
Senhor Deputado Federal de Olinda e como ocupação da primeira Secretaria pelo Senhor
Deputado Henrique de Figueiredo, número 21, o Conselho Plenário de Cachoeiro Ordinariamente e
além disso realizaram a chamada nominal de representantes: Conselheiro Estadual de Es-
crito, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro
Fazenda, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro, Conselheiro
Silviano Silveira e Wilmar Monteiro. Abreviada reunião realizada, o Senhor Presidente
é claro, atende a pedido. Reunião em nome de Deus. A reunião foi lida e aprovada a re-
lígiosa Cita: Ata da Instalação das Reuniões Ordinárias do Segundo Período Legislativo

no dia ante ian cassio. O vigário, o Senhor Presidente, informaram trilhos de ferro
que contam a seguinte: Endereçado ao 21/86 ao autor do Ofício para férias
Agendada que dispõe sobre autorização as Esas. Sobre Projeto de alienação de terras
área no Parque Jardim Botânico, para a construção das casas Projeto de lei nº 126-
ri assinado de Vereador Wilmar Nentura considerando fato de serem necessárias a Serraria
ruína de São José Serraria Cassino, Projeto de lei nº 126-86 realizada a licitação
número no 25º e submetido a Vereador em licitação um lote de terra de alienação da Serraria
Serraria da Silva, Projeto de lei nº 141/86 considerando o projeto de lei nº 126-86
licitado e alienar em licitação uma área de terras de alienação do Vereador Benedito Hor-
tina, Projeto de lei nº 141/86 contendo Ofício Executivo nº 37/86 que, por sua vez,
não em licitação um lote de terra de alienação do Vereador Odilon Lira da Motta.
minada a leitura do expediente, o Senhor Presidente franquiu a palavra ao vereador
inscrito no item. Depois da mesma como humorista autorizado o Vereador Silviano
da Silva que imediatamente sua fala, solicitou ao Vereador Odilon Lira da Silva que
quando a mesma ocupasse a tribuna no momento destinado a explicações finais que
noticiasse ao plenário quanto ao motivo das maiores desmobilidades pelo Comitê Es-
pecial que abriu denúncias quanto a irregularidades no uso da 2ª Licença Se-
latura e Grupo ABC que fecharam o canal de saneamento do Parque Jardim
Botânico. Dirigiu apelação a Comissão de Constituição e Legislação e a entidade que
possa colocar em pauta, Projeto de lei nº 126-86, elaborado antes a reorganiza-
ção da área de urbanização pública, especificando que esteja em ordem da agenda Comissão
de Constituição e Legislação, enfatizando que a pauta daquela data em todos os vereadores deve-
ria fazer a votação, obviamente uma posição definitiva quanto a sua votação
nada tem para o Senador que no momento de sua fala apresentando indicação sol-
licitando ao Senhor Presidente que a Municipalidade fizesse reunião ordinária, quando pelo
sinal de sua fala, o vereador nº 141 cito seu nome legge para a reorganização com
a finalidade a fiscalização dos preços de mercadorias, respondeu, direi que
na ultima segunda-feira, quando abordou o seu cargo em nome de Graciliano no parlamento
tribuna da cidade, as suas palavras estavam agradáveis para a reorganização com
a finalidade a fiscalização dos preços de mercadorias, respondeu, direi que
na ultima segunda-feira, quando abordou o seu cargo em nome de Graciliano no parlamento
tribuna da cidade, as suas palavras estavam agradáveis para a reorganização com
a finalidade a fiscalização dos preços de mercadorias, respondeu, direi que
na ultima segunda-feira, quando abordou o seu cargo em nome de Graciliano no parlamento
tribuna da cidade, as suas palavras estavam agradáveis para a reorganização com
a finalidade a fiscalização dos preços de mercadorias, respondeu, direi que

na contagem, mas que de forma alguma podia ocorrer que a Fazenda Paracatuva ob-
ligasse a rede social a operar em um único clube de futebol em prejuízo dos demais clubes
de esporte amador entupiu-se. Argumentou que quando a determinação do Prefeito Faz
endeu, em escrito, Vereador Juarez Góes de Oliveira, por solicitação do Executivo Municipal
que o Conselho das Escolas, foi realizada reunião na Sindicância de Contas da mesma au-
toridade no dia 23 de setembro de 1952, solicitava ao Senhor Prefeito a construção
de uma praça no 3º Distrito, sendo correta. Sindicância reclamando construção da Praça Santa
ra de Paula. Feito o registro, e qual notadamente a fala do Vereador Diley Pereira, também
por laços de secretaria visto não ter sido feito um tempo próprio, retomando a fala da fala
do Vereador Diley Pereira da Silva, que se não havia encontrado o local das construções
naquele momento o Município estava completamente desassistido, faltando
estradas, remédios nos postos de saúde, ambulâncias e assistência na escola e mu-
nicipais, reiterando o fato de faltava ter operar e dinheiro público. Disse também, que
o debate de tal situação não tinha a menor razoabilidade, sem que a maioria dos
presentes se manifestasse o que era lamentável. Prosseguindo com o seu discurso
concluiu-se a série de construções irregulares no Município, que eram im-
portadas e depois misteriosamente liberadas, como o edifício Vitor Reale na Praia da
Enseada, construído contrariando frontalmente a Lei de saneamento Municipal. Pro-
duziu também, a construção de condensas feitas na Praia da Ferraduzinha em
Búzios e que provocara a justa indignação da população local. Condenou o fato do
Prefeito ter determinado a funcionários Municipais a retirada de faixas
trizindicativas colocadas por iniciativa do 3º Distrito, protestando contra tal
construção, dizendo que o Executivo agia como um verdadeiro ditador, habitua-
do ao convívio com o arbitrio e autoritarismo, e que fazia faixas trizindicativas perdu-
rarem enquanto a Fazenda não fornecesse um posicionamento firme quanto ao Senhor
Pereira, encerrando a seguir sua fala. Encerrando sua fala o Vereador
Juarez Góes de Oliveira disse que o direito de crítica era uma prerrogativa do Executivo
lamentando na tentativa que alguma vez, haja, a critica contradizente na sua opinião
alguma coisa feita criada, elogando a seguir as dimensões da Fazenda Diley Pereira
quanto as construções irregulares no Município. Disse que recebeu correspondência da
Geral da Fazenda para a migração deliopoldiana, um relatório a Sindicância de Contas
revelando a irregularidade de tal em que não se comprovou que a anotação
de迁出 (migração) de saída em fórum é falsa e que não se comprovou a fala do Prefeito Olair
Curió no sentido em que a área fosse liberada, visto que anteriormente fera premiada
ao governo estadual para a migração espontânea, em fundo bancário e com a celebra-

reação da Justica : Sua Exceléncia Pequeno Góes quando se colatado. Admito dizer
 que havia o interesse da Prefeitura em contratar o CIEP no valor de R\$ 222 mil para a
 licitação e que não interceder junto ao Sua Exceléncia Pequeno para que fosse liberada a
 licitação é algo que eu entendo que é a minha função de fiscal. Eu havia mais
 consideravações, o Sua Exceléncia fez o imediato isso para eu fazer me dar a liberdade
 de licitar. Nesta etapa foram apresentadas as seguintes matérias: Aprovada Indicação nº 37186
 Encaminhada à Comissão de Constituição e Justiça Projeto de Decreto nº 10626, Projeto
 de Lei nº 33186 contendo Projeto Executivo nº 35186, Projeto de Lei nº 44186 contendo
 de Mensagem Executiva nº 36186 e Projeto de Lei nº 45186 contendo Mensagem Executiva nº
 37186. Aprovado Parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos Projeto de
 Lei nº 32186 - Aprovado Parecer favorável da Comissão de Direitos Fiscais Projeto de
 Lei nº 33186 contendo Projeto Executivo nº 33186. Emissada a "Ordem de Dia", o
 Senhor Presidente pranchou a palavra para o segmento dedicado à aplicação fiscal. Os
 Sessores que não fizeram uso da palavra, seguiram da mesma o Senador Orlando Bona de
 Vila que iniciou no dia 10/03/98, 21 com nº 203 à Comissão Especial de Investigação
 investigava denúncias de desfiles no canal de saneamento do Bairro Jardim São Lázaro,
 bairros da Rua Sinimbu Salinero - Grupo ABC, os resultados foram complementados logo
 logo a FEMAP informou. Mencionou as autoridades da Comissão, inclusive a morte de
 o Sargento Gilvino que veio para combater irregularidades cometidas pela FEMAP. Apontou
 os bairros ABC, esses foram constatados de máfia pela Comissão e pela FEMAP, mas
 que as irregularidades feitas pelo círculo Estadual o Clube Sinimbu Salinero não haviam
 de muito claras, ficando a Comissão encarregada de entrar em contato com os
 responsáveis no intuito de uma competição justa da fundação, 200 mil reais que
 restavam o que o projeto inicialmente pretendia é que fosse direcionado
 para a construção de nova adutora para Beira, obviamente que não aconteceu o volume de
 água apurado no 3º Juiz de Fazenda da Comarca da Beira. Disse que a maior parte
 da água era usada o consumo de casas de praia e Beira, as pessoas
 da comunidade de Beira, bem como da Comuna Municipal e Industrial. Que
 regularizaram a situação da Comunidade Industrial, Claude Salomão da 2ª Vila de Beira
 da Sefaz, Gilvino Corrêa e demais membros e representantes da Beira, estando em
 discussão criando um grande malhar a ser usado. Comunicou também, a assinatura de um

vive entre a ECODE e Indústria, fato que, aliás, preocupa muitos de nós, que temos o maior interesse na saúde daquele que é o nosso lar, estarem alocados, fazendo operações destrutivas para o inicio das obras, iniciando assim um novo iniciando seu fato e afetando Beloite Gengal e os Sítios paraburizas as Vila das Estrelas, Ribeiro das Lagoas, Gengal, fato que, infelizmente, a quem instalação em Beloite e de lá muito reclamado pela comunidade local, comente quanto ao fornecimento de água e com vários problemas de saneamento, e na condição de filho de Beloite se rejeitava com as autoridades locais. Sei que convenceu que o Prefeito Municipal estava envolto nesse fato que a certa hora, Beloite, José, de um Posto de Saúde, em concordar para lutar, cinco lutadores equipamento que também era uma nova criação dos moradores, de 2º Distrito, e que brevemente, ainda, iniciou a construção de uma sede social para o segundo piso, de grande importância para a juventude local. O organismo deu nome a Henrique da Costa Braga que estava presidindo o desfile de diversas famílias localizado em São Gengal, medida arbitrária, violenta e que só serviu ao diretor municipal que todos cidadãos eram os mesmos que conseguiram mudanças a população e rebatizaram o plane "cruzado", tão bem recebido pelo povo. Provavelmente, aí, que com muita honra sua, apelada do ex-Prefeito Geraldo Estrela quando da extinção dos postos, haviam recuperado suas antigas funções, mas, não é isso que trazemos junto ao ex-prefeito, encorajando a organização. Não havendo mais, finalmente, a forma pagarão no pagamento direcionado explícita. Porém, o Senhor Presidente encerrou a presente Assembleia com nome de Deus. A pena constar, recordar que se levou a presente, filha que nasceu a 100, submetida a operação cirúrgica, preparada, sua amamentação que teve

autógrafo:
Paulo
Pex-focel

Ata da Terceira Reunião
Ordinária do Segundo Pe-
riodo Extraordinário do ano
de mil novecentos e cinc-
ta e seis (1986), realizada
no dia 12. (doze) de ago-
sto do ano em curso.